



CENSO 2022

Migração de data fixa - Distrito Federal no período 2017-2022

Neste informe, migrante de data fixa é todo indivíduo com cinco anos ou mais que morava no município no ano do Censo e que cinco anos atrás residia em localidade diferente daquela que morava no dia da entrevista do Censo Demográfico de 2022.

Conceitos Básicos:

- Imigração: Movimento de entrada de pessoas em um determinado local;
- Emigração: Movimento de saída de pessoas de um determinado local;
- Saldo Migratório (SM): Diferença entre o número de entradas e saídas de pessoas para um determinado local em um dado período. O saldo migratório também pode ser calculado pela diferença entre o acréscimo populacional e o saldo natural.

$$SM = \text{Número de imigrantes} - \text{número de emigrantes.}$$

O resultado do saldo migratório positivo revela que a entrada de pessoas superou a saída no território naquele período considerado. Já o saldo negativo aponta que o número de pessoas que saiu foi maior do que o número que entrou.

Origem e destino de pessoas com cinco anos ou mais de idade no Distrito Federal (2017-2022)

Nos tópicos a seguir, será descrita a migração de data fixa do Distrito Federal segundo origem, destino, sexo, grupos etários e saldo migratório.

Imigrantes de data fixa 2017/2022

De acordo com os dados do Censo de 2022, 124.825 pessoas entraram no Distrito Federal. Entre os imigrantes do Distrito Federal, a maior participação foi da Região Nordeste com 31,8%.

Do total de 39.669 pessoas que entraram no DF vindo da Região Nordeste sobressaem os estados da Bahia (26,7%), Maranhão (21,7%) e Piauí (20,4%). Em seguida, vêm a Região Sudeste, com destaque para Minas Gerais (37,4%), Rio de Janeiro (33,4%) e São Paulo (26,6%) considerando o total de 33.084 pessoas.

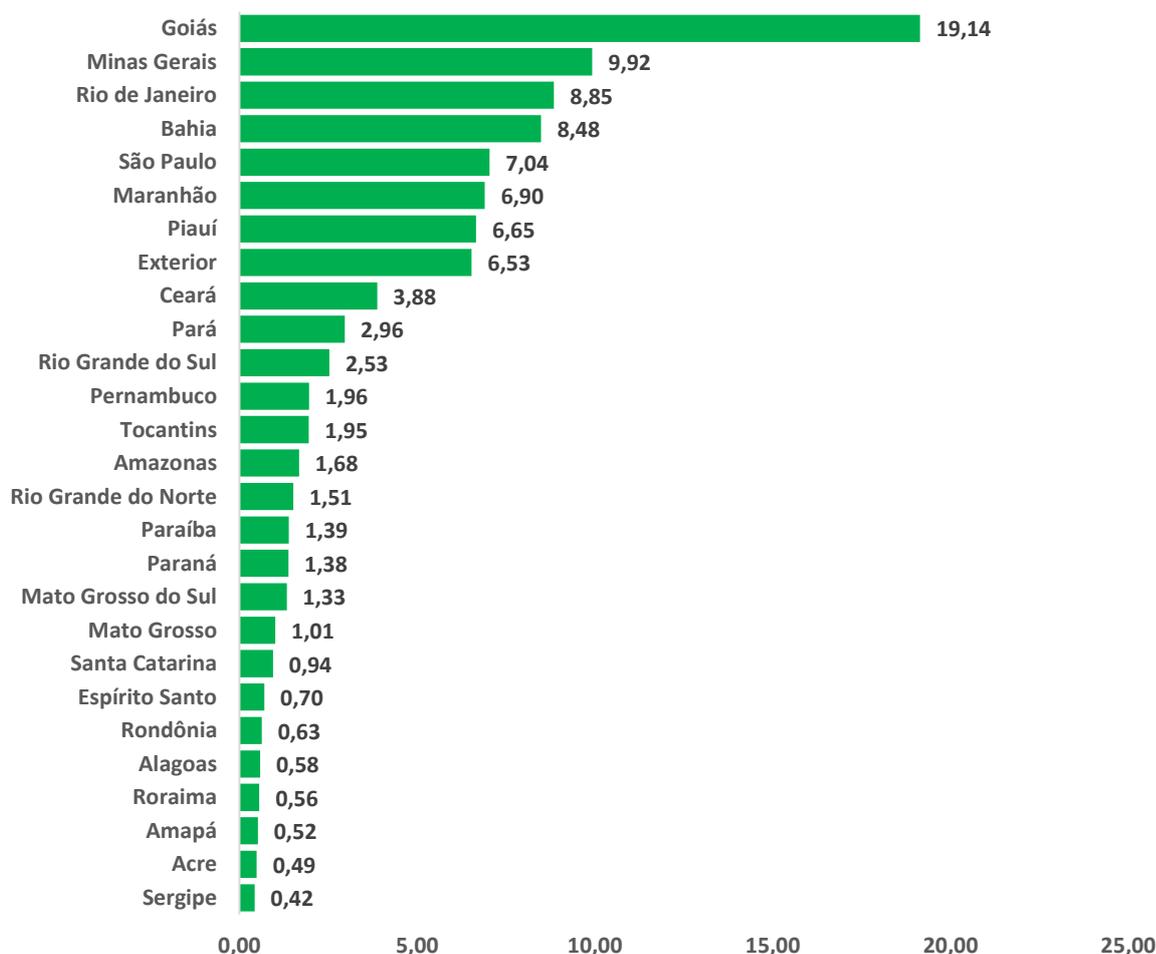


A terceira maior origem foi da Região Centro-Oeste que respondeu por 21,5% dos imigrantes; a maioria, proveniente do estado de Goiás, que sozinho representou 89,1% no total de 26.814 pessoas. As Regiões Norte e Sul do país tiveram participação de 8,8% e 4,8%, respectivamente.

Em 2022, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo, Maranhão e Piauí foram, nessa ordem, as principais origens dos imigrantes para o Distrito Federal. Juntos, esses locais totalizaram 67,0% dos imigrantes (124.825) no período de 2017/2022.

Desde a década de 90 até o Censo de 2022, os dados mostram que Goiás e Minas Gerais foram os estados que mais enviaram população ao Distrito Federal. Esse movimento migratório pode ser explicado, em parte, pela proximidade geográfica, especialmente no caso do estado de Goiás que faz fronteira direta com o DF (ver Figura 1).

Figura 1 – Percentual de Imigrantes com idade de cinco anos e mais segundo a Unidade da Federação – Distrito Federal – 2022



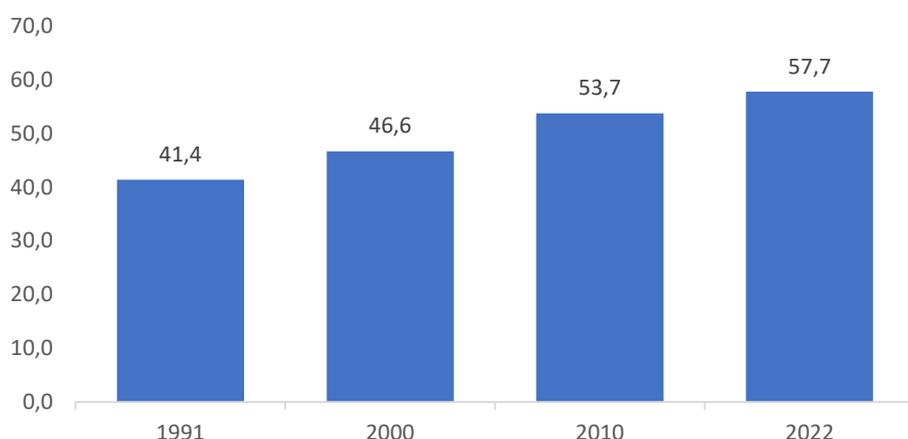
Fonte: Censo 2022



Observa-se também que a proporção de pessoas naturais do Distrito Federal continua superando a de imigrantes. A partir da série histórica, apresentada na Figura 2, salienta-se que essa proporção tem aumentado ao longo do tempo.

A cada década, o Distrito Federal registra um aumento contínuo no número de pessoas nascidas em seu território, indicando um processo de consolidação demográfica da população brasiliense.

Figura 2 – Percentual da população residente natural do Distrito Federal 1991, 2000, 2010 e 2022



Quanto à imigração por sexo no período 2017/2022, observou-se uma diferença na distribuição por sexo dos imigrantes com cinco anos ou mais de idade: 52,9% eram mulheres e 47,7%, homens, o que representa uma diferença de 5,2 pontos percentuais em favor do sexo feminino. Ao se analisar a razão de sexo dos imigrantes no mesmo período — que indica o número de homens para cada 100 mulheres —, havia 88,9 homens.

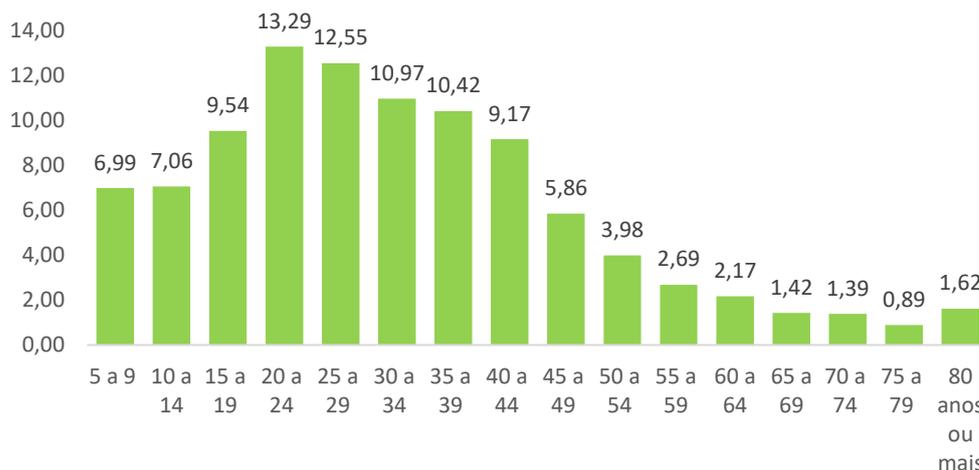
Grupos Etários

Quanto à estrutura etária dos imigrantes, o Censo de 2022 apontou que, do total de imigrantes de data fixa para o período 2017/2022, 43,9% eram adultos (30 a 59 anos), 35,4%, jovens (15 a 29 anos), 14,0%, crianças (cinco a 14 anos) e 7,5 %, idosos (60 anos e mais). Observa-se, portanto, uma maior participação de imigrantes adultos, com uma diferença de 8,5 pontos percentuais em relação aos jovens (Figura 4). Para tanto, considerando a



composição populacional como um todo, os imigrantes concentraram-se principalmente entre as faixas etárias 20 a 39 anos.

Figura 4 - Proporção de imigrantes de data fixa segundo os grupos etários - Distrito Federal 2022.



Fonte: Censo 2022

Emigrantes

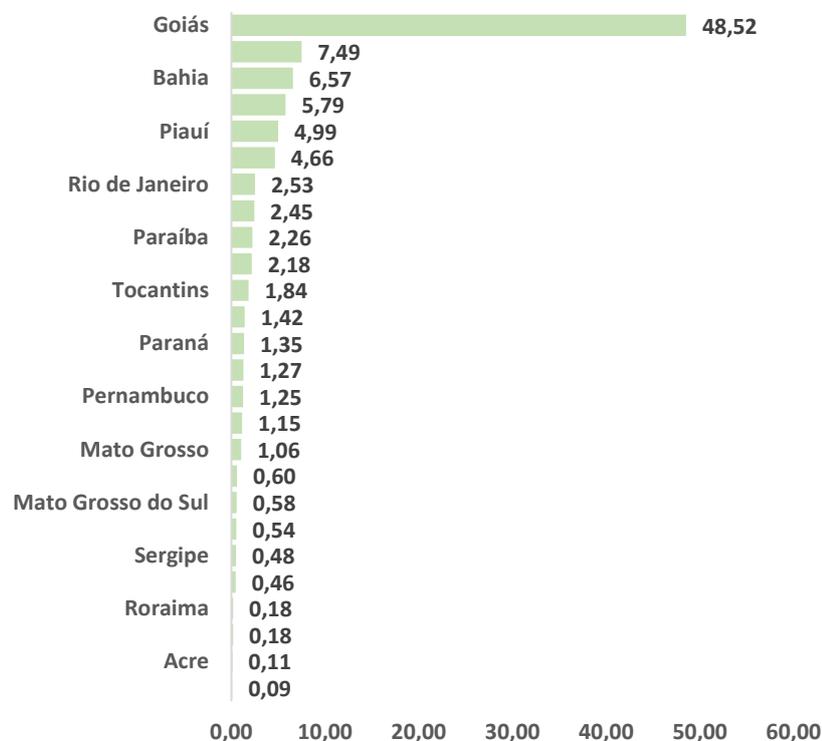
No que diz respeito à emigração no mesmo período, o censo registrou que 216.174 pessoas saíram do Distrito Federal. Desse total de emigrantes, a maioria teve como destino a Região Centro-Oeste, representando 50,2% do total, o equivalente a 108.429 pessoas, das quais, 97,7% mudaram-se para o estado de Goiás, o equivalente a 104.893 pessoas.

A segunda principal região de destino foi o Nordeste, com um total de 52.879 emigrantes. Dentro dessa região, os estados com maior participação foram: o estado da Bahia (26,9%), do Piauí (20,4%) e do Maranhão (19,0%).

Em terceiro lugar, aparece a Região Sudeste, com 16,4% dos emigrantes. Dos 35.475 que se mudaram para essa região, 45,6% foram para Minas Gerais e 35,3%, para São Paulo. As Regiões Norte e Sul tiveram menor participação como destino dos emigrantes do DF, com apenas 4,3% e 4,7%, respectivamente (Figura 5).

No período 2017/2022, os principais destinos dos emigrantes do Distrito Federal foram: Goiás, Minas Gerais, Bahia, São Paulo, Piauí e Maranhão. Juntos, esses seis estados concentraram 78,0% do total de emigrantes.

Figura 5 – Percentual de emigrantes com idade de cinco anos ou mais segundo a Unidade da federação – Distrito Federal – 2022



Fonte: Censo 2022

Saldo Migratório

No período de 2017/2022, o Distrito Federal registrou saldos migratórios negativos de -91.349 pessoas nas trocas populacionais com praticamente todas as Unidades da Federação, com expressividade para o estado de Goiás (Figura 6).

Entre os poucos saldos positivos, o Rio de Janeiro apresentou-se com o maior saldo migratório positivo ao Distrito Federal, ou seja, o DF recebeu mais pessoas vindas do Rio de Janeiro do que enviou para aquele estado.

Percebe-se que o Distrito Federal recebeu imigrantes de todos os estados brasileiros. No entanto apresentou perda populacional expressiva para o estado de Goiás. No período 2017/2022, o saldo migratório com Goiás foi negativo em 81 mil pessoas. Em comparação com o período anterior (2005/2010), quando o saldo também foi negativo, de 34 mil pessoas, observa-se um aumento de 47 mil no número de pessoas que deixaram o Distrito Federal com destino a Goiás.

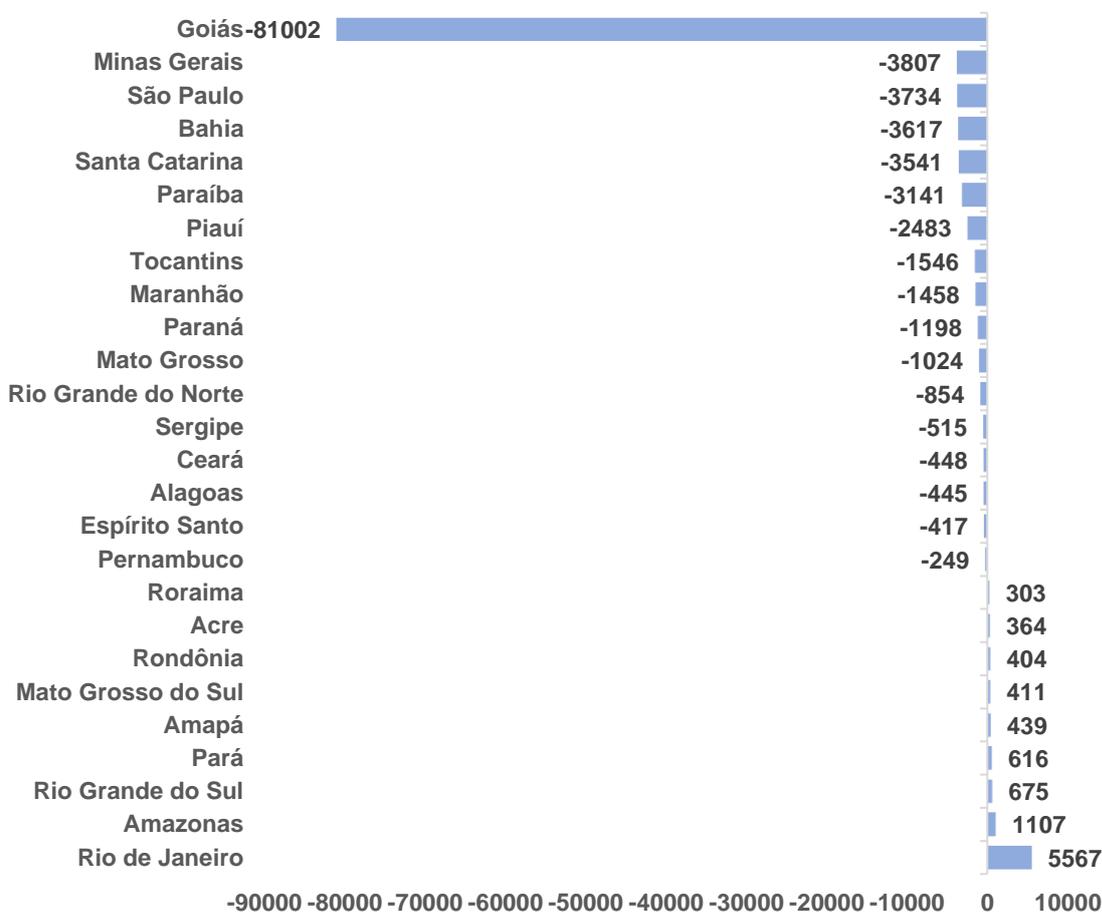
É importante salientar que uma parcela significativa dos emigrantes do Distrito Federal dirigiu-se a municípios goianos que integram a Periferia Metropolitana de Brasília (PMB), localidades situadas nos limites do quadrilátero do Distrito Federal.

Do total de 684.077 imigrantes do estado de Goiás no período de 2017/ 2022, 22,11%, o equivalente a 151.219 pessoas, estabeleceram-se nos municípios limítrofes ao Distrito Federal. No Censo de 2010, essa proporção era de 32,7%, correspondendo a 126.005 pessoas.

Esse resultado aponta para um processo de periferização populacional, com parte expressiva da população imigrante de Goiás residindo nos municípios goianos vizinhos ao Distrito Federal. Mas observa-se uma redução proporcional desse montante em relação ao período anterior.

Por fim, o resultado do saldo migratório negativo mostra que a saída de pessoas superou a entrada no Distrito Federal no período analisado.

Figura 6 - Salto Migratório segundo a Unidade da Federação, Distrito Federal, 2022



Fonte: Censo 2022